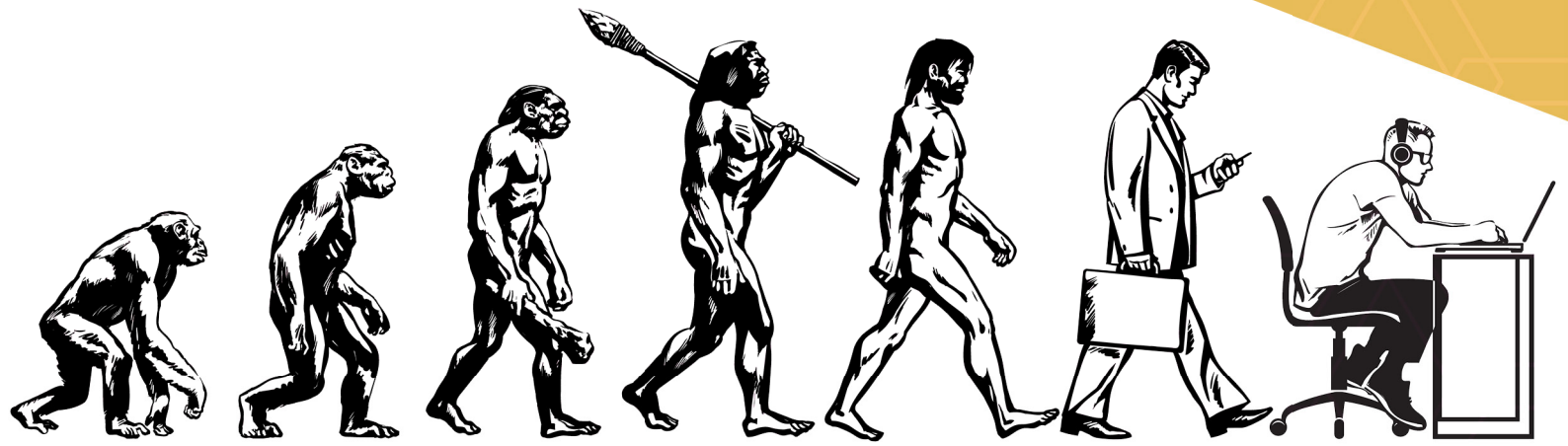
Ciências Humanas e a Dimensão Adquirida através da Evolução Tecnológica



Denise Pereira
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2019

Denise Pereira
(Organizadora)

Ciências Humanas e a Dimensão Adquirida através da Evolução Tecnológica

Atena Editora
2019

2019 *by Atena Editora*
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Rafael Sandrini Filho
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar
Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Atena Editora
Ano 2019

Ciências Biológicas e da Saúde
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias
Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências humanas e a dimensão adquirida através da evolução tecnológica [recurso eletrônico] / Organizadora Denise Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-681-2
DOI 10.22533/at.ed.812190210

1. Ciências humanas. 2. Sociologia. 3. Tecnologia. I. Pereira, Denise.

CDD 301

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2019

APRESENTAÇÃO

Se em todas as ciências o homem é o sujeito do conhecimento, que se dedica à apreensão da realidade em seus vários objetos, nas Ciências Humanas o ser humano, além de ser o sujeito do conhecimento, é também o objeto do conhecimento. Tal característica traz desafios epistemológicos muito específicos às Ciências Humanas, dando destaque à questão da objetividade versus subjetividade, ou da parcialidade versus imparcialidade nos estudos de tais ciências.

E observar Ciências Humanas por meio da evolução tecnológica, é necessário olhar a tecnologia como um conceito extenso que pode significar muitas coisas para as pessoas, assim sendo: “tecnologia é um sistema através do qual a sociedade satisfaz as necessidades e desejos de seus membros”. Esse sistema contém equipamentos, programas, pessoas, processos, organização, e finalidade de propósito. Nesse contexto, um produto é o artefato da tecnologia, que pode ser um equipamento, programa, processo, ou sistema, o qual por sua vez pode ser parte do meio ou sistema contendo outra tecnologia.

Os autores deste e-book utilizam as diversas formas de compreensão, intervenção e tradução da realidade e das ações humanas, de modo que as inúmeras tecnologias, (linguagem oral, escrita, do corpo, cartográfica, digital e de comunicação), sejam utilizadas como mecanismo de apropriação do mundo e entendimento das ações humanas e das sociedades nos diferentes espaço/tempos.

Espero que as leituras destes capítulos possam ampliar seus conhecimentos e instigar novas reflexões.

Boa leitura!

Denise Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

A COMUNICAÇÃO HUMANA NOS SINAIS CÓSMICOS DE RÁDIOS

Laurentino Lúcio Filho

DOI 10.22533/at.ed.8121902101

CAPÍTULO 2 13

MULHER NEGRA COMO TEMA DE PESQUISA: ÁREA DE HUMANIDADES NO BRASIL

Núbia Oliveira Alves Sacramento
Isabel Maria Sampaio Oliveira Lima

DOI 10.22533/at.ed.8121902102

CAPÍTULO 3 18

O MUSEU DÁ SAMBA: COMEMORAÇÕES DO BICENTENÁRIO DO MUSEU NACIONAL/UFRJ

Regina Maria Macedo Costa Dantas
Mariah dos Santos Martins

DOI 10.22533/at.ed.8121902103

CAPÍTULO 4 31

PLANEJAMENTO ESTRATÉGIO DO "SÍTIO SANTA MARIA": UMA FERRAMENTA PARA TOMADA DE DECISÃO NA PEQUENA EMPRESA AGRÍCOLA

Débora Gonçalves de Almeida
Aline Mendes dos Santos
Soraya Regina Sacco Surian
Maria Clara Ferrari

DOI 10.22533/at.ed.8121902104

CAPÍTULO 5 39

RELAÇÃO ENTRE ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE E QUALIDADE DE VIDA NOS MEMBROS DO PROJETO PASTORAL UNIVERSITÁRIA EM TUBARÃO- SC

Marcella Beghini Mendes Vieira
Vilson Leonel
Eduardo Fernandes da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.8121902105

SOBRE A ORGANIZADORA 50

ÍNDICE REMISSIVO 51

CAPÍTULO 1

A COMUNICAÇÃO HUMANA NOS SINAIS CÓSMICOS DE RÁDIOS

Laurentino Lúcio Filho
Instituto Taubaté de Ensino Superior – ITES –
luciofh@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo identificar comunicação a partir da análise da linguagem de signos nos fenômenos cósmicos de estouros com duração rápidas e de brilho imenso, capitados por rádio-telescópios, chamados de fast radios bursts – FRB, diante da impossibilidade da Ciência Astronômica em explicá-los até o momento, valendo-se para isso, das metodologias da Ciência da Linguagem - Semiótica, e, esperando como resultado, evidenciar a ocorrência de sentidos e significados a partir de um processo interativo enter os fenômenos e humanidade.
PALAVRAS-CHAVE: Semiótica, Fast Radio Bursts, Linguagens, Comunicação

1 I O ENIGMA DOS FRBS

Os *fast radios bursts* são pequenos estouros no cosmos, como o de um rojão, que duram até 5 milésimos de segundo, e produzem uma brilho de energia equivalente à 500 milhões de sóis, identificados pela Astronomia a partir de 2007, por telescópios superpotentes, que captam sinais por ondas de rádio.

Entre 2007 e 2012, foram descoberto 18 fenômenos destes, atualmente não há mais de 85 descobertos, e, o mais incrível deles, é o que foi identificado como FRB121102:

> O trabalho mais recente publicado em 4 de janeiro (2017), pela Nature, traz como referência mais evidente nos fenômenos de estouros rápidos de rádio, aquele conhecido como FRB 121102. Localizado na constelação de Auriga, o sinal intermitente foi detectado pela primeira vez em 2 de novembro de 2012. Desde então, pulsou várias vezes, tornando-se o único estouro rápido de rádio conhecido que se repete [tradução nossa] (WITZE, 2017, p. 1).

O fato de ter pulsado algumas vezes, gerou um grande mistério na Ciência em 2015, quando jogou por terra a tese defendida pela Astronomia, de que os *fast radios bursts* se tratavam de energia produzida pelo cataclismo com o choque entre duas estrelas de nêutrons.

Surpreendentemente, naquele ano, o FRB 121102, pulsou seis vezes, criando um enigma científico inexplicável, pois quebrava a tese de explosão aleatória, e revelava algo como uma energia pulsante, por isso, originário de alguma fonte, fazendo surgir uma pergunta entre os cientistas, até hoje não respondida pela Ciência: que fonte tão poderosa pode produzir uma energia desta?

O FRB 121102 tem uma característica peculiar: já ocorreu diversas vezes.

> "Quando registramos, no ano passado, que um desses flashes estava se repetindo, derrubamos muitas das hipóteses levantadas até agora. Isso porque sabíamos que ao menos essa fonte não podia ser gerada de uma explosão. Tinha de ser algo em que o mecanismo que a estava produzindo sobrevivesse até o próximo flash" (CHATTERGEE apud RINCON, 2017, p. 1, §§ 11 e 12).

Deste então o fenômeno se apresenta como inexplicável para a Ciência Humana: "Se a fonte realmente estivesse tão distante quanto parecia, então por alguns milissegundos ela havia queimado (estourado como um rojão no céu), com o poder de 500 milhões de Sóis. 'Ficamos convencidos de que era algo extraordinário'" (BAILES *apud* GIBNEY, 2016, p. 1, § 4º.) [tradução nossa].

2 I O ESTUDO DA LINGUAGEM PRODUZIDO PELO EVENTO COMO FENÔMENO DE LINGUAGEM (CIÊNCIA DA SEMIÓTICA)

Ao se buscar uma explicação para o fenômeno do *fast radios bursts*, através do uso da linguagem dentro do processo de comunicação, entendemos como fenômeno de linguagem, um evento que traz em si a estrutura de mensagem, que permite a relação lógica entre dois pontos, em que um emite, e, outro que recebe e reage, pois, em sua estrutura apresenta algo perceptível e capaz de produzir interação, que pode ser entendido como "tudo aquilo, qualquer coisa, que aparece à percepção e à mente (SANTAELLA, 2002, p. 7).

Por sua vez, a Semiótica foi escolhida para o desenvolvimento deste trabalho, pois, como Ciência de Linguagem, através do estudo das linguagens sobre fenômenos, possibilita a identificação de sinais ou significados, ou, a criação de sentidos sobre ele, ao oferecer subsídios lógicos para a interpretação no processo de comunicação, pelo pragramaticismo, que juntamente com a lógica abdutiva oferecem maior isenção interpretativa do que a hermenêutica.

O processo de comunicação por sua vez, é entendido aqui, como uma conexão entre um emissor da mensagem, a mensagem contendo algo a estimular a reação, compostas de objetos e signos, o receptor da mensagem, e encerrando-se com a reação ao objeto e signos da mensagem (interação).

Assim, a eficácia de um processo de comunicação no presente trabalho, se revela a partir do momento em que na ação do fenômeno FRB, ocorre uma interação pela conexão lógica gerando uma reação, ou seja, a estrutura de sua mensagem porta um starter (ou *insight*) a criar um sentido ou reação no intérprete, pois, se não há nenhuma interação, não haverá nenhuma resposta no processo comunicativo, e, consequentemente, não haverá nenhuma comunicação, pois, o objeto da mensagem não foi interpretado, ou, não criou nenhum sentido.

Uma vez definida a metodologia de interpretação fenomenológica para a linguagem de comunicação dos *fast radios bursts* – FRB, o próximo passo no presente

trabalho, foi o de se definir o padrão de linguagem a ser utilizado pela Semiótica, capaz de oferecer à mente, uma percepção do fenômeno, ou seja, estabelecendo uma "relação de referência do signo com aquilo que ele representa" (Ibid. p. 23).

Para isso, considerou-se o FRB dentro do universo inteligível, como um signo, que "tem seu potencial interpretativo interno" (Ibid. p. 25), a partir das conclusões alcançadas nos estudos realizados pela Astronomia, trazendo informações como, fenômeno cosmológico, de imensa e intensa energia, pois, se comparadas com o Sol, equivalem a 500 milhões de vezes, produzidas em um período de até 5 milésimos de segundo, a uma distância entre 3 a 4 bilhões de anos luz.

Considerou-se também a ação física ou mental, ou "efeito energético desse signo" (ibid, p. 25), ao se identificar a ausência de sentidos na Ciência Astronomia que a impossibilita de explicar o fenômeno, sendo recebido pela Ciência Humana, como um grande mistério não compreendido, e, também, a ocorrências das diversas especulações sobre o fenômeno, chegando a ser afirmado por alguns estudiosos como decorrentes de sinais de inteligência extra terrestres.

Uma vez definido o potencial interpretativo interno e o efeito energético do FRB como signo, resta estabelecer a regra lógica, ou seja, um elemento de conexão, uma vez que a regra, tratada pela Semiótica como um símbolo, está associada ao FRB (objeto) "que representa através de um hábito associativo que se processa na mente do intérprete e que leva o símbolo a significar o que ele significa" (ibid. 25).

Diante da perplexidade das Ciências Astronômicas, que até o momento trouxe explicação plausível sobre os fenômenos FRBs, a primeira conexão lógica se deu sobre as seguintes premissas:

a) a Ciência Humana não foi capaz de explicar o fenômeno FRB;

b) os estudos apresentados sobre a comunicação com seres extra terrestres se mostraram inconsistentes, diante da ausência de qualquer conexão lógica a sustentá-la, sendo, por isso, considerados pelos mesmos estudiosos como uma possibilidade (eventual).

A segunda conexão lógica se deu sobre a identificação das relações do fenômeno FRB com os símbolos de linguagens das Escrituras Sagradas cuja metodologia que habilita a autenticidade de sua Ciência, como Verdade, e descrita nos seguintes preceitos do Antigo Testamento:

> Porque eu sabia que tu és obstinado, que o músculo do teu pescoço é de ferro e que a tua testa é de bronze.
>
> Eu to anunciei há muito, proclamei-o antes que acontecesse, para que não dissesses: "Meu ídolo fez estas coisas, a minha imagem esculpida ou minha imagem fundida o determinaram" (A BÍBLIA, ISAÍAS, 48, 5-6).

No presente trabalho consideramos que os versículos 5c-6, "para que não dissesses 'Meu ídolo fez essas coisas, a minha imagem esculpida ou minha imagem fundida o determinaram' (ibid.), permite uma atualização para o contexto atual

do FRB como: “para que não dissesses, ‘a Ciência Humana, ou a minha ciência o determinaram’”.

A mesma metodologia de autenticidade da Ciência da Verdade, é repetido no Novo Testamento:

> Aquele que come o meu pão
>
> Levantou contra mim o seu calcanhar!
>
> Digo-vos isso agora
>
> antes que aconteça,
>
> para que, quando acontecer, creiais que Eu, Eu sou (BÍBLIA, JOÃO, 19,18b-19).
>
> E haverá grandes sinais vindo do céu (A BÍBLIA, LUCAS, 21,11).

A Astronomia se deparou com fenômeno inexplicável pela Ciência, fato esse dito por Deus antes que acontecesse para que Ele atestasse a Verdade:

No Antigo Testamento:

> Não há termos, não há palavras,
>
> nenhuma voz que deles se ouça
>
> e por toda a terra sua linha aparece,
>
> e até aos confins do mundo a sua linhagem.
>
> Ele sai de um extremo dos céus
>
> e até o outro extremo vai seu percurso; (A BÍBLIA, SALMO 18 (19), 4-5.7).

No Novo Testamento

> Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem (A BÍBLIA, MATEUS, 24,30).

No presente:

> “Nenhum astrônomo jamais tinha visto algo parecido. Nenhum estudo havia previsto isso.
>
> No entanto, ali estava - uma explosão de rádio de 5 milissegundos que havia chegado em 24 de agosto de 2001, de uma fonte desconhecida, aparentemente a bilhões de anos-luz de distância” (GIBNEY, 2016, §1º)[tradução nossa].

Diante da impossibilidade da Ciência Humana, e havendo metodologias compatíveis com a Semiótica pela abdução e pragmaticismo, restou somente às Escrituras Sagradas, como única Ciência a oferecer uma linguagem capaz de se

produzir interação ou seja, assumir o lugar do interpretante lógico, pois, é capaz de produzir "um hábito associativo que se processa na mente do intérprete e que leva o símbolo a significar o que ele significa. Em outras palavras, o símbolo está conectado a seu objeto em virtude de uma ideia da mente que usa o símbolo, sem o que uma tal conexão não existiria (SANTAELLA, 2002, p. 25).

3 I A APLICAÇÃO DA SEMIÓTICA SOBRE AS ESCRITURAS SAGRADAS PARA A CONEXÃO DE LINGUAGENS DOS FRBS

Ao se buscar a conexão lógica para a aplicação das linguagens das Escritura Sagrada como dignas de verdade, considerou-se que nos tempos pretéritos, no Reino de Ouro da Idade Antiga (A BÍBLIA, DANIEL, 2,38), a Verdade é Deus (A BÍBLIA, JOÃO, 1,1), pois, nela está a Vida (Ibid., 1,4c).

E, o mesmo Deus, se estabeleceu no meio dos homens, como "filho de homem" (A BÍBLIA, DANIEL, 7,13), para que a Verdade das Escrituras, não fosse tratada como uma filosofia de vida, mas, como praxis: "Tornai-vos praticantes da palavra e não simples ouvintes, engando-vos a vós mesmos! (A BÍBLIA, TIAGO, 1,22), ou seja, a Verdade não está no que o homem diz, mas, no que o homem faz, cuja Verdade diz: "é preciso que se cumpra a Escritura" (A BÍBLIA, JOÃO 13,18b), ou, ainda, "Para isso vim nasci e para isto vim ao mundo: para dar testemunho da verdade" (ibid. 18,37) e, se declarou ser a Verdade, o Caminho e a Vida (ibid., 14, 6).

Comparando-se esse preceitos com os tempos presentes, o Reino de Ferro e Argila da Idade Contemporânea (A BÍBLIA, DANIEL, 2,40), a partir do Século XVIII, observa-se que a Ciência Humana, desconsiderou Deus como Verdade, ao substituí-la pela verdade do próprio homem "uma vez que nosso conhecimento está uniformemente fundado em observações, a direção de nossos interesses espirituais deve ser entregue ao poder da ciência positiva" (COMTE apud ISKANDAR & LEAL, 2002, p. 90), evidenciando o rompimento do homem com conhecimento pela Verdade das Escrituras, como dito previamente pelas próprias escrituras:

a) do Antigo Testamento

> Porque eu sabia que tu és obstinado, que o músculo do teu pescoço é de ferro e que a tua testa é de bronze (BÍBLIA, ISAÍAS, 48, 5).

> Criei filhos e os fiz crescer,
>
> mas eles se rebelaram contra mim.
>
> O boi conhece o seu dono,
>
> e o jumento, a manjedoura de seu senhor,

> Mas Israel é incapaz de conhecer,
>
> meu povo não é capaz de entender (Ibid. 1, 2b-3).

b) do Novo Testamento

> *Aquele que come o meu pão*
>
> *Levantou contra mim o seu calcanhar! (ibid. JOÃO, 19,18b).*

A conexão lógica das duas fontes de linguagens, ou seja, Escrituras Sagradas e Ciência Humana, apresentam os seguintes critérios lógicos a se considerar para a confiabilidade do método, sendo o primeiro, que, nas Escrituras Sagradas como a Verdade de Deus, têm-se por referência abdutiva as experiências da humanidade na Terra, ao longo de mais de 5.000 anos:

> As tradições de fé formavam o ambiente vital onde se inseriu a atividade literária dos autores da Sagrada Escritura. Esta inserção englobava também a participação na vida litúrgica e na atividade externa das comunidades, no seu mundo espiritual, na sua cultura e nas vicissitudes do seu destino histórico. Por isso, de modo semelhante, a interpretação da Sagrada Escritura exige a participação dos exegetas em toda a vida e em toda a fé da comunidade crente do seu tempo (PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA, 1993).

No entanto, a Ciência Humana Moderna, não passa de um terço de meio milênio, desenvolvida a partir do início dos anos de 1700, e, cujo selo de autenticidade da verdade é o pensamento do próprio homem, cuja a sua aplicação à vida social, revelou prevalência aos interesses individuais em troca de prejuízos aos interesses sociais.

Dessa forma o resultado da nova Ciência não superou as propostas apresentadas pelas Escrituras Sagradas, uma vez que, se por mais de 5.000 anos o homem vinha buscando sua humanidade, a partir dos últimos 300 anos, em que se elegeu a Ciência Humana, a referência observatória da humanidade apresenta que o grau de desenvolvimento está muito distante do que pode ser considerado como Justiça, e o produto de sua Ciência revela a desigualdade, a exclusão, a concentração de rendas nas mãos de pouco e a pobreza nas mãos de muitos.

> Podemos incluir um pequeno acrescento entre parênteses à célebre expressão de Voltaire para afirmar que a civilização (burguesa) não suprimiu a barbárie e sim que a aperfeiçoou. O capitalismo não deve ser assumido como uma etapa em última instância positiva na marcha do progresso humano e sim como uma desgraça, como um desastre, uma degeneração cuja não existência teria evitado numerosas tragédias", escreve Jorge Beinstein, economista e professor na Universidade de Buenos Aires, em artigo publicado pelo sítio resistir.info, 07-07-2014 (UNISINOS-IHU *On-line*, 2014).

O resultado de suas ações ao contrário da harmonia com vida, revela desarmonia com o ambiente, causando diariamente a extinção em massa de diversas espécies de vida terrestres.

> Há tempos a ciência alerta que atividades humanas têm um impacto negativo sobre a biodiversidade. Mas agora, pela primeira vez, pesquisadores detalham,

em um mapeamento global, como a caça ilegal, a construção de estradas e o desmatamento para fins agrícolas, entre outros, afetam diretamente espécies consideradas ameaçadas de extinção. O resultado, publicado na revista Plos Biology, revela um quadro preocupante. Dos 5.457 mamíferos, aves e anfíbios que se encaixam nesse critério, um quarto está sob risco em quase 90% da sua distribuição geográfica (OLIVETO, 2019, p.1).

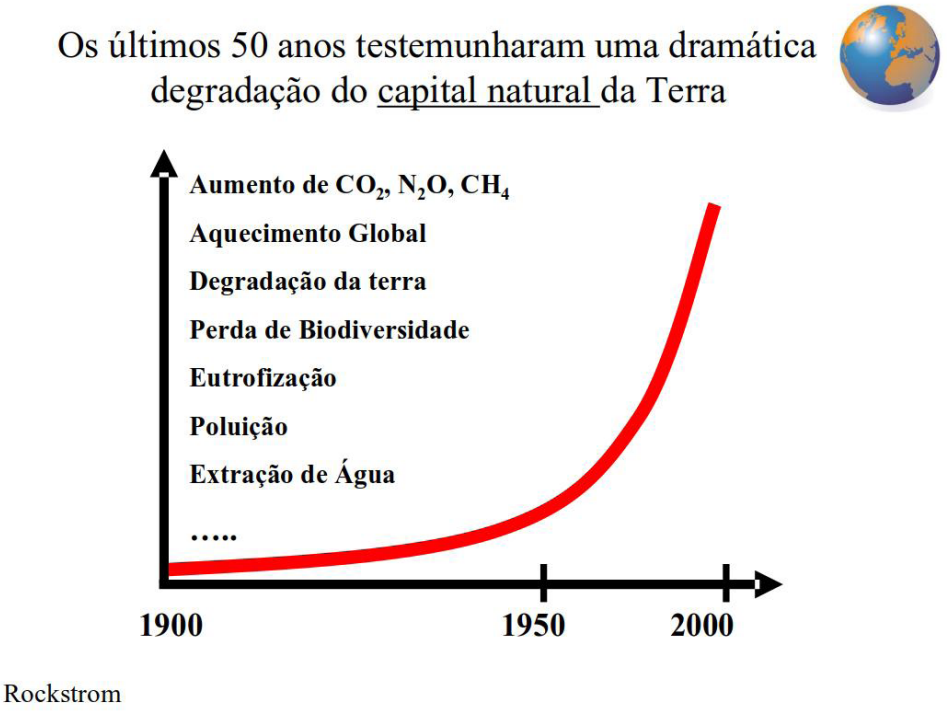


Figura 1. Degradação Ambiental da Terra (NOBRE, 2011, p. 11).

Considerando ainda que o homem não vive sozinho, sendo social entre si mesmo e com as demais espécies, e isto quer dizer que as demais espécies são imprescindíveis para a sua existência, e, a extinção em massa das outras espécies terrestres coloca em rota de colisão a própria extinção do homem:

> Uma equipe internacional de cientistas, matemáticos e filósofos do Instituto do Futuro da Humanidade, da Universidade de Oxford, está investigando quais são os maiores perigos contra a humanidade.
>
> Em um texto acadêmico recém-divulgado, Riscos Existenciais como Prioridade Global, eles argumentam que autores de políticas públicas devem atentar para os riscos que podem contribuir para o fim da espécie humana.
>
> O diretor do instituto, o sueco Nick Bostrom, afirma que existe uma possibilidade plausível de que este venha a ser o último século da humanidade.
>
> No entanto, no ano passado houve mais textos acadêmicos lançados a respeito de snowboarding do que sobre a extinção dos homens(COUGHIAN, 2013, p. 1).

Em uma pesquisa mais recente:

> A perda de biodiversidade, que segundo as **Nações Unidas** afeta 58% da superfície terrestre, abaixo do limite sugerido como "seguro", é uma das maiores inimigas da sobrevivência da raça humana, que, na opinião do paleontólogo **Marc Furió**, está condenada à extinção.
>
> A reportagem é publicada por **Rebelión**, 07-08-2018. A tradução é do **Cepat**.
>
> "Existem nove limites que o ser humano não deve ultrapassar" e a perda de biodiversidade "é a mais preocupante pelo ritmo de extinção de espécies", destacou à agência Efe este pesquisador do **Instituto Catalão de Paleontologia Miquel Crusafont** e professor da **Universidade Autónoma de Barcelona.**
>
> Os paleontólogos "trabalhamos com extinções", ressaltou, e "ainda que no imaginário popular seja inconcebível e é um tema tabu, o desaparecimento da raça humana pode acontecer e a situação é mais preocupante do que parece".
>
> Em sua opinião, "as coisas caminham mais rápido do que nós acreditamos" e o bem-estar humano "passa pela existência de muitas espécies, que todas as relações ecológicas se mantenham para que umas contrapesem outras e tudo esteja em equilíbrio (...); se retiramos muitos elementos dos ecossistemas, estes colapsam".
>
> E chega um momento em que "perdemos o controle", como com a mudança climática, outro dos limites que, segundo este especialista, "não se deveria ultrapassar" e se já não estamos a tempo de a deter, "vamos pensar o que fazer para minimizar seus efeitos" (IHU-UNISINOS, 2018, p. 1).

Portanto, é possível identificar que a nova Ciência, sem uma Ética lastreada pela amizade entre Deus e a humanidade, revela frutos devastadores para a subsistência do Planeta e dela própria.

4 I A CONEXÃO LÓGICA ENTRE A LINGUAGEM DAS ESCRITURAS SAGRADAS E O FRB 121102.

O Contexto em que se cria os elementos para a identificação de uma possível mensagem comunicadora dos FRB com a humanidade, a partir do sentido do lógico do signo, tem por base pesquisa realizada 2016 (LUCIO FILHO, 2016), cujo presente trabalho a complementa, ao se considerar o preceito metodológico para autenticidade da Verdade das Escrituras Sagradas quando diz: "proclamei-o antes que acontecesse (A BÍBLIA, ISAÍAS, 48, 5).

Dos diversos FRBs identificados até o momento pelos potentíssimos rádio-telescópios, se tornaram perceptíveis somente após a sua passagem, ou seja, se registram fatos pretéritos e, somente um em tempo real: "A maioria delas foi registrada depois do fato. O novo sinal detectado, que recebeu o nome FRB 180725A, é raro porque foi visto em tempo real" (GALILEU, 2018, p. 1, § 4º).

Considerando o interpretante lógico, há conexão de linguagens entre os fatos

pretéritos dos FRBs e as Escrituras Sagradas que afirmam "proclamei-o antes que acontecesse" (A BÍBLIA, ISAÍAS, 48, 5), quando os elementos interpretativos se voltam para o FRB 121102, por primeiro, ao produzir um brilho de 500 milhões de Sóis, não resta dúvida de que é grande sinal vindo do céu (LC 21,11), e, por segundo, ao desbancar os conhecimentos das Ciências Astrológicas ao pulsar diversas vezes em 2015, só abriu ao homem o conhecimento pela Ciência Sagrada.

> O FRB 121102 tem uma característica peculiar: já ocorreu diversas vezes.
>
> "Quando registramos, no ano passado, que um desses flashes estava se repetindo, derrubamos muitas das hipóteses levantadas até agora. Isso porque sabíamos que ao menos essa fonte não podia ser gerada de uma explosão. Tinha de ser algo em que o mecanismo que a estava produzindo sobrevivesse até o próximo flash" (CHATTERGEE apud RINCON, 2017, p. 1, §§ 11 e 12).

Também há conexão de linguagem no FRB 121102 pelo fato dele permitir identificar a sua origem:

> Já foram descobertos 85 destes sinais, mas só um deles, o FRB 121102, foi localizado com precisão suficiente para conhecer sua galáxia de origem. Essa rajada era também bastante peculiar dentro de uma família por si só estranha. Era uma das duas que, depois de serem descobertas, se repetiram. Nos demais, apesar de voltados para a mesma direção do céu, as rajadas acabaram sendo um fenômeno único (MEDIAVILLA, 2019, p. 1, §2º).

A origem do FRB 121102, cujos sinais se dá a 3 bilhões de anos luz, são originadas de uma galáxia anã da constelação do condutor da biga, que quer dizer Auriga, ou, como preferimos, constelação do condutor da carruagem.

> O Prof. Chatterjee compara as anomalias com explosões de pulsar quando estrelas de nêutrons girando emitem pulsos de radiação como um relógio de tique-taque. Mas essas explosões de rádio rápidas da constelação de Auriga vêm em comprimentos de onda que se espalharam ao longo do tempo, indicando que a fonte está a 3 bilhões de anos-luz da Terra em uma galáxia anã, pálida, da constelação Auriga, apenas 1/100 da massa da galáxia da Via Láctea (HOWE, 2017).

A partir desses elementos lógicos é possível identificar um primeiro sentido dado pela linguagem das Escrituras Sagradas, ao se considerar o contexto presente, em que a Verdade de Deus é rejeitada pela Ciência Humana, sugerindo ao homem afastar-se de sua loucura e voltar-se para uma Ciência Sã.

Pois, o FRB 121102, ao permitir identificar a sua origem na Galáxia de Auriga, revelou-se como um sinal no Céu a apontar a "virtude que dispõe a razão prática a discernir, em qualquer circunstância, nosso verdadeiro bem e a escolher os meios adequados para realizá-lo (CAT. 1806), virtude essa que estrutura sobre dois pilares da Sabedoria, denominados de Conselho e Prudência, que é também, chamada de Auriga Virtutus: "eu possuo o conselho e a prudência" (A BÍBLIA, PROVÉRBIOS, 8,14).

A virtude da razão prática da Prudência somente se dá pelo acolhimento da Sabedoria:

> a vós, homens, eu chamo,

> dirijo-me aos filhos de Adão:
>
> ingênuos, aprendei a sagacidade,
>
> idiotas, aprendei o bom senso.
>
> Escutai, porque direi coisas importantes,
>
> abrirei meus lábios com palavras retas (A BÍBLIA, PROVÉRBIOS, 8, 4-6).

A prudência se torna um conector lógico da linguagem do FRB 121102, pois ao se aplicar a prudência, se acolhe a Sabedoria, esta por sua vez, é a encarnada como filho de homem: "encontrava minhas delícias entre os homens" (ibid. 9,31):

> A doutrina sobre a Sabedoria, assim esboçada no AT, será retomada pelo NT, que realizará progresso novo e decisivo ao aplicá-la à pessoa de Cristo. Jesus é designado como Sabedoria e sabedoria de Deus (Mt 11,19p; Lc 11,49, cf. Mt 23,34-36; 1Cor 1,24-30; como a Sabedoria, Cristo participa da criação e conservação do mundo (Cl1,16-17)[1]

Portanto, uma vez que a Sabedoria possui a prudência, o conector lógico da origem do FRB 121102, tendo a fonte na Galáxia de Auriga a 3 bilhões de anos luz da Terra, se conecta com a prudência porque ela é também "chamada auriga virtutum (cocheiro, isto é 'portadora das virtudes'), porque conduz as outras virtudes, indicando-lhe a regra e a medida" (CAT. 1806).

5 I A MENSAGEM TRANSMITIDA PELOS ESTOUROS CÓSMICOS (FRBS).

No presente trabalho o foco se deu sobre a identificação dos conectores lógicos como elementos de linguagens, subsidiados pela Semiótica, a fim de que se pudesse avaliar a possível relação comunicativa nos fenômenos identificados pelos rádios-observatórios, revelando-se favorável ao se comparar os paradoxos das Escrituras Sagradas como Verdade, e a Ciência Humana, e, também, com os conectores da origem dos pulsos do FRB 121102 identificados no tempo presente, na Galáxia anã de Auriga, diante da ausência de explicação pela Ciência Moderna, para se apresentar ao homem como prudência de auriga virtutum, revelada antes, para que o homem aceitasse a Verdade: para que, quando acontecer, "creiais que Eu, Eu sou" (BÍBLIA, JOÃO, 19,19).

É possível concluir também, que houve um processo de comunicação entre os fenômenos de linguagens produzidos pelos FRBs e os conectores lógicos das Escrituras Sagradas, sob um sinal de rádio que tem por sentido a prudência, e, com isso, se atrela aos conectores lógicos da Verdade vinculada à história da Humanidade, na amizade de Deus pelo homem, que mesmo sob a rejeição do homem, afastando-se da prudência, para caminhar para a morte diante da sua Ciência insensata, sempre

1 Nota explicativa ao Capítulo 8, 22, "a)", do Livro Provérbios, sob o título: A Sabedoria Criadora. BÍBLIA DE JERUSALÉM. São Paulo, Paulus, 2002.

está a lhe estender a mão para lhe resgatar: “Lembra-te de mim, Senhor, por amor do teu povo, visita-me com a tua salvação (ibid. SALMO 106, 4).

> Ele viu a angústia deles, ao ouvir os seus gemidos.
>
> Lembrou-se de sua aliança com eles e moveu-se por seu grande amor (A BÍBLIA, SALMO 106, 45-46).

> Ele se lembra de sua aliança para sempre,
>
> palavra empenhada por mil gerações,
>
> aliança que ele fez com Abraão,
>
> e juramento confirmado a Isaac (A BÍBLIA, SALMO 105, 8-9).

Presença divina também confirmada quando a Sabedoria era tecida no seio humano, e a mulher: “Tomou cuidado de Israel, seu servo, lembrando da sua misericórdia; conforme prometera a nossos pais, a Abrahão a à sua posteridade para sempre” (ibid. LUCAS, 1,54-55) e também pelo seu precursor João: “ para exercer a sua misericórdia a favor de nossos pais, e lembrar-se de sua santa aliança, segundo o juramento que fez a nosso pai Abrahão, de nos conceder que, livres das mãos dos nossos inimigos, o sirvamos sem temor” (ibid. LUCAS, 1,72-73).

E ao considerar que na iminência da morte, o homem recebe a amizade de Deus e a proposta da sua salvação, isso cria sentido também, ao se ligar como fato precedente à realização do sonho de Martin Luther King:

> Tenho um sonho hoje. Tenho um sonho de que um dia cada vale será elevado, cada colina e montanha será nivelada. Os lugares acidentados serão aplainados, os lugares tortos serão endireitados. E a glória do Senhor será revelada e todos os seres a enxergarão juntos (O GLOBO, 2018).

Ou, seja, de uma Ciência Moderna ambígua, vaidosa, as vezes tendenciosa, a montanha, significa a clareza da Verdade sobre todos, Verdade garantidora da vida da humanidade e do Planeta.

REFERÊNCIAS

BÍBLIA DE JERUSALÉM. São Paulo, Paulus, 2002.

CAT. Catecismo da Igreja Católica: Edição Típica Vaticana. São Paulo, Loyola, 1999.

COUGHIAN, Sean. Instituto Britânico alerta para risco da raça humana. In BBC Brasil Disponível em https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2013/04/130424_extincao_estudo_bg. Acesso em 07 jul. 2019.

GALILEU, Revista. Cientistas recebem sinal de rádio misterioso do espaço profundo. *In Galileu,* Ciência, Astronomia, Redação, 03 ago. 2018. Disponível em https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/

noticia/2018/08/cientistas-recebem-sinal-de-radio-misterioso-do-espaco-profundo.html>. Acesso em 01 ju. 2019.

GIBNEY, Elizabeth. Why ultra-powerful radio bursts are the most perplexing mystery in astronomy: strange signals are bombarding Earth. But where are they coming from? *In* Nature – International Weekly Journal of Science. Online editon 28 jun. 2016. Disponível em http://www.nature.com/news/why-ultra-powerful-radio-bursts-are-the-most-perplexing-mystery-in-astronomy-1.20175. Acesso em 31 Dez. 2016.

HOWE, Linda Moultonj. *Fast Radio Bursts" of Intense Radiation from Galaxy Far, Far Away. In Earthfiles Science. Online edition of* 05.01.2017. Disponivel em <https://www.earthfiles.com/news.php?ID=2491&category=Science>. Acesso em 08 jan. 2017.

IHU-UNISINOS. A perda da biodiversidade do planeta precipita a extinção da raça humana. In Revista IHU *Online*. Disponível em http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/581594-a-perda-de-biodiversidade-do-planeta-precipita-a-extincao-humana. Acesso em 07 jul. 2019.

INSKANDAR Jamil Ibrahim. LEAL, Maria Rute. Sobre positivismo e educação In.Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 3, n.7, p. 89-94, set./dez. 2002. Disponível em http://www2.pucpr.br/reol/index.php/DIALOGO?dd1=654&dd99=pdf. Acesso em 17 mar. 2015.

LUCIO FILHO, Laurentino. A linguagem cristã nos sinais de rádio vindos do espaço (FRB). Disponível em liturgiadigital.blogspot.com/2016/12/a-linguagem-crista-nos-sinais-de-radio.html. Acesso em 12 ago. 2019.

MEDIAVILLA, Daniel. Identificada a origem de um dos sinais mais intrigantes para a astronomia moderna: as primeiras rajadas rápidas de rádio foram descobertas há 12 anos, e ainda não se sabe que tipo de objeto cósmico as produz. *In* Astronomia, *El País*, 28 jun. 2019. Disponível em https://brasil.elpais.com/brasil/2019/06/26/ciencia/1561572323_703345.html. Acesso em 01 jul. 2019.

NOBRE, Carlos Afonso. Mudanças Climáticas: sociedade e universidade. In Ciclo de Conferências do Ano Internacional da Química – FAPESP - INPE e SEPED/MCT. Disponível em http://www.fapesp.br/eventos/2011/04/CCAIQ/Carlos_Nobre.pdf. Acesso em 01 jul. 2019.

O GLOBO, 'Eu tenho um sonho': Lembre o lendário discurso de Martin Luther King. In O Globo, Mundo. Disponível em https://oglobo.globo.com/mundo/eu-tenho-um-sonho-lembre-lendario-discurso-de-martin-luther-king-22543575. Acesso em 12 ago. 2019.

OLIVETO, Paloma. Ação do homem afeta diretamente espécies consideradas ameaçads de extinção. In Corrreio Brasiliense – Ciência e Saúde, 13 mar. 2019. Disponível em https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2019/03/13/interna_ciencia_saude,742558/acao-do-homem-afeta-diretamente-especies-consideradas-ameacadas-de-ext.shtml. Acesso em 01 jul. 2019.

PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA. A interpretação da Bíblica na Igreja, Vaticano, 1993, III, A, 3: *Ench*. Vat. 13, n. 3035. Disponível em http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/pcb_documents/rc_con_cfaith_doc_19930415_interpretazione_po.html. Acesso em 30 jun. 2019.

RINCON, Paul. Cientistas encontram fonte de misteriosas ondas de rádio no espaço. In BBC Brasil, 5 jan. 2017. Disponível em https://www.bbc.com/portuguese/geral-38516137. Acesso em 01 jul. 2019.

SANTAELLA, Lúcia. Semiótica aplicada. São Paulo, CENGAGE *Learning*, 2002.

UNISINOS. Capitalismo, violência e decadência sistêmica. *In* Revista IHU on-line, 08 jul. 2014. Disponível em http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/533025-capitalismo-violencia-e-decadencia-sistemica. Acesso em 30 jun. 2019.

WITZE, Alexandra. *Mysterious cosmic radio blasts traced to surprising source. In Nature News*. Disponível em https://www.nature.com/news/mysterious-cosmic-radio-blasts-traced-to-surprising-source-1.21235. Acesso em 12 ago. 2019.